

OS SENTIDOS DE DESIGNAÇÕES EM DISCIPLINAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFSM

Adriele Delgado Dias¹

Resumo: Este trabalho é parte da nossa pesquisa de Mestrado que busca compreender como a Linguística se faz presente no Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Para tanto, analisamos os sentidos das designações de disciplinas que se referem ao saber linguístico do Curso de Pedagogia da UFSM. Para isso, tomamos como referência os pressupostos teóricos da Semântica do Acontecimento, de Eduardo Guimarães (2005). Na análise das disciplinas selecionadas para a pesquisa, utilizamos como categoria analítica a “Designação” enquanto mecanismo de atribuição de sentido, destacando o funcionamento semântico dos elementos de articulação e especificação em cada designação. Portanto, selecionamos seis (6) disciplinas do Curso, recortando suas designações e analisando como elas se estruturam e funcionam semanticamente. Os resultados nos mostram que há uma preocupante dispersão do sentido do saber linguístico no Curso de Pedagogia da UFSM, ou seja, o sentido das designações analisadas não apresenta com clareza como a Linguística se faz presente no Curso e qual o saber linguístico que norteia a formação do Pedagogo.

Palavras-chave: Semântica do Acontecimento. Designações. Curso de Pedagogia da UFSM.

¹ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

A TEORIA SAUSSUREANA DO VALOR E A COMPREENSÃO LEITORA DO DISCURSO LEGAL

Alexandre Cortez Fernandes²

Michele Amaral Dill³

Resumo: O trabalho visa a analisar como a *teoria do valor*, de Ferdinand Saussure, pode contribuir para a reconstituição do sentido do discurso legal. A investigação justifica-se em virtude da linguagem técnico-específica presente na Lei. A leitura jurídica pressupõe atitude axiológica e converte o valor em conteúdo de seus enunciados. Quando pensamos no valor de uma palavra no discurso legal, de imediato somos conduzidos a alguma relação associativa com termos não presentes no discurso. Esse parece ser, entretanto, apenas um dos aspectos do valor linguístico. O outro aspecto refere-se ao eixo das combinações entre dois ou mais termos presentes no discurso. Para Saussure, o valor linguístico encontra-se no cruzamento dos dois eixos de relação: associativo e combinatório. Portanto, a língua é um sistema em que os termos solidarizam-se e o valor de um termo está na oposição que mantém com todos os outros do mesmo sistema linguístico. O referencial teórico será construído basicamente a partir da *teoria do valor*, de Ferdinand Saussure. Nesse contexto, busca-se como resultado demonstrar que o discurso legal e a *teoria do valor linguístico* podem se relacionar e contribuir para a compreensão leitora do sentido do discurso legal escrito.

Palavras-chave: Compreensão leitora. Discurso legal. Teoria saussuriana do valor.

² Doutorando em Educação – UCS/RS, Professor no curso de Direito – UCS/RS. Contato: acfernan@ucs.br

³ Doutoranda em Educação – UCS/RS, Professora no curso de Direito – UCS/RS. Contato: madill1@ucs.br

O DEBATE EM SALA DE AULA: O QUE O LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL PROPÕE?

Aline Rubiane Arnemann⁴

Huanna Sperb Ross⁵

Resumo: Nosso objetivo, aqui, consiste em abordar um recorte de um trabalho realizado pelas autoras deste estudo em uma disciplina (“Estudos sobre oralidade: questões metodológicas e teóricas”) de pós-graduação, cursada no segundo semestre de 2017. Tal recorte explora a proposta de trabalho com o gênero textual debate em um livro didático. Para dar conta disso, observamo-lo à luz da perspectiva genebrina de gêneros textuais de Dolz e Schneuwly (2004), que tem um viés tanto teórico como metodológico. Ademais, fomentamos reflexões a partir: a) do que propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais (PNCs) acerca do ensino da oralidade; e b) do livro didático enquanto instrumento, consoante à abordagem sociointeracionista de ensino, de Vygotsky (1991). Assim, essas reflexões permitem observar que a proposta de trabalho de debate analisada contempla o ensino da modalidade oral da língua, com ênfase no viés argumentativo, respeitando os momentos de aprendizagem do estudante, por meio da atuação na zona de desenvolvimento proximal (ZDP) do estudante durante a realização dos debates. Os debates (explorados nos capítulos 2, 5 e 7) apresentam as mesmas etapas, todavia, ao longo dos capítulos, são inseridas atividades um tanto mais complexas, configurando a caracterização de um trabalho espiral e sistematizado.

Palavras-chave: Ensino de oralidade. Debate. Livro Didático.

⁴ Doutoranda em Estudos Linguísticos (PPGL/UFMS). Contato: arnemannaline@gmail.com

⁵ Mestranda em Estudos Linguísticos (PPGL/UFMS). Contato: huannasperb@gmail.com

A INTERNACIONALIZAÇÃO EM GÊNEROS DO PROGRAMA INGLÊS SEM FRONTEIRAS⁶

Amanda de Mendonça Preto⁷

Talita Valcanover Duarte⁸

Resumo: O Inglês sem Fronteiras (IsF) (2012) foi criado pelo Ministério da Educação na tentativa de melhorar a proficiência em língua inglesa da comunidade acadêmica brasileira e, com o programa Ciências sem Fronteiras (2011), incentivar a internacionalização das instituições públicas de ensino superior. Para isso, o IsF oferece cursos online, aplicação de teste de proficiência e cursos presenciais. Este trabalho tem por objetivo descrever a estrutura esquemática dos resumos dos cursos, disponibilizados para os professores do programa, veiculados em sua terceira ação. Esses textos foram selecionados por definirem diferentes aspectos que o professor deve considerar na preparação de material para as aulas. O *corpus* está constituído de 11 exemplares, que serão analisados à luz da Análise Crítica de Gênero (MEURER, 2002; 2004; 2006; MOTTA-ROTH, 2005; 2008). Com esa análise buscamos identificar a representação de internacionalização nos gêneros, com vistas ao aprimoramento das ofertas de cursos e de preparação de material didático nas universidades que fazem parte do programa.

Palavras-chave: Inglês sem Fronteiras. Internacionalização. Análise Crítica de Gênero

⁶ A presente comunicação está em consonância com a linha de pesquisa Linguagem no Contexto Social do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria.

⁷ Mestranda de Estudos Linguísticos, bolsista CAPES pelo PPGL/UFSM.

⁸ Mestranda de Estudos Linguísticos, bolsista CAPES pelo PPGL/UFSM.

A CONSTRUÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA NO DISCURSO: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE LÍNGUA

Ana Rosa Saad Rizzo⁹

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de dissertação intitulado "A construção da significância no discurso: uma proposta para o ensino de língua", que visa a promover uma discussão e reflexão acerca de como se constrói a significância em textos que exploram o que Roman Jakobson denominou de "função poética da linguagem", a fim de aprimorar o trabalho com a leitura em sala de aula. Para fazê-lo, apresentaremos uma discussão inicial acerca dos estudos do sentido, para que possamos refletir sobre a noção apresentada por Émile Benveniste de "significância", bem como sobre como Henri Meschonnic a toma no desenvolvimento de sua poética. Por fim, considerando a perspectiva teórica adotada, propomo-nos a analisar textos de diferentes regimes discursivos, a fim de refletir sobre como os processos de leitura podem ser aprimorados e trabalhados dentro do ambiente escolar, incentivando os alunos a perceberem sentidos sugeridos pelos textos, que podem ser compreendidos a partir de uma leitura que não se restrinja somente a suas relações lineares e que considere as múltiplas relações de sentido propostas em um determinado sistema de discurso.

Palavras-chave: Significância. Discurso. Ensino.

⁹ Universidade Federal de Pelotas.

O TRABALHO COM O GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO EM SALA DE AULA

Andriele Bairros Gonçalves¹⁰

Resumo: A presente pesquisa é um recorte do projeto de “Produção Textual no Ensino Médio” desenvolvido no ano de 2016, em uma Escola Básica da cidade de Santa Maria, que tem como objetivo apresentar o trabalho realizado com o gênero textual artigo de opinião. Para fundamentar tal prática, recorreu-se aos estudos sobre a Linguística do Texto (KOCH, 2015); sobre a argumentação (KOCH e ELIAS, 2016); sobre gênero textual artigo de opinião (KÖCHE e MARINELLO, 2015) e sobre a escrita processo (RUIZ, 2011). Os procedimentos deste trabalho aconteceram da seguinte maneira: primeiramente, realizaram-se algumas perguntas provocadoras, a fim de introduzir e de encaminhar os alunos para o estudo do gênero; após, sistematizou-se o conteúdo sobre o gênero artigo de opinião; na sequência, leu-se um artigo de opinião, realizando alguns apontamentos e discutindo sobre o tema e sobre outros elementos presentes no texto; e, por fim, realizou-se a produção escrita. Os resultados obtidos pós-ação foram satisfatórios, uma vez que foi possível propiciar aos alunos o contato com a argumentação, a escrita, bem como o ensino do gênero artigo de opinião, oportunizando, assim, um ensino significativo e colaborativo acerca do trabalho desenvolvido no projeto. Além disso, foi possível evidenciar que os alunos, por meio da escrita-processo, desenvolveram habilidades na escrita argumentativa, compreendendo, assim, a importância da reescrita de seus textos.

Palavras-chave: Artigo de Opinião. Produção Escrita. Escola Básica.

¹⁰ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

O ESTUDO DO TEXTO COM BASE NA SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA

Bárbara Luzia Covatti Malcorra¹¹

Resumo: Com base no estudo realizado por Graeff (2012), no qual a autora observa a ocorrência de dois processos que conectam enunciados em textos – a *conexão por similaridade* e a *conexão por contiguidade* –, esta pesquisa busca verificar como essas conexões contribuem para a explicitação do sentido global do discurso. Para tanto, amparado no suporte teórico da Teoria dos Blocos Semânticos, analisam-se três crônicas publicadas no jornal *Zero Hora*. A metodologia inclui a evocação dos encadeamentos argumentativos normativos e transgressivos; a associação a cada um dos encadeamentos evocados do aspecto do bloco semântico que expressam; a identificação do tipo de conexão estabelecida entre os enunciados; e, por fim, a explicitação do sentido global do discurso. Verificam-se ocorrências de conexão por contiguidade e conexão por similaridade não só entre enunciados de um mesmo trecho, mas também entre enunciados de trechos diferentes. Do total de ocorrências, a conexão por contiguidade entre enunciados de um mesmo trecho demonstra ser o processo mais recorrente nos discursos analisados. Constatações como essa abrem a possibilidade de explicar, de um ponto de vista semântico-argumentativo, os processos de referenciação e de progressão temática, garantidos pelas conexões entre os enunciados.

Palavras-chave: Motivo argumentativo. Conexão por similaridade. Conexão por contiguidade.

¹¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Bolsista CNPq.

MULHERES QUE TESTEMUNHAM: O PAPEL FEMININO NA CONSTITUIÇÃO DO SAMBA DE RAIZ

Claudia Toldo¹²

Débora Facin¹³

RESUMO: Inscrito em uma perspectiva interdisciplinar entre língua, cultura e sociedade, este trabalho tem como objetivo discutir o papel/participação da mulher na/no processo histórico de consolidação do samba de raiz. Para isso, os princípios metodológicos que estruturam a reflexão organizam-se em torno das noções de testemunho e testemunha (AGAMBEN, 2008) e da relação necessária entre língua e sociedade (BENVENISTE, 1968/2006). Sob inspiração do fundamento saussuriano acerca do sistema, o qual singulariza o *Curso de Linguística Geral*, colocamo-nos, pois, no terreno da língua e a tomamos como norma para toda manifestação de linguagem – o samba de raiz é uma delas. Isso porque, ao responder à problemática que originou este estudo – qual o papel da mulher na consolidação do samba de raiz –, defendemos que a identidade da mulher e sua notoriedade na cultura do samba jamais se limitaram a representações coadjuvantes. A mulher, desde sua presença na Pequena África, foi testemunha (*superstes*) da raiz do samba. Por essa razão, o valor de seu testemunho, que está impresso na língua, sobrevive até hoje na cultura brasileira.

Palavras-chave: Língua e sociedade. Mulheres do samba de raiz. Testemunha e testemunho.

¹² Doutora em Linguística Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com Pós-doutorado em Linguística - estudos do texto pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora de Língua Portuguesa e Linguística do Curso de Letras da Universidade de Passo Fundo, RS, Brasil. Professora e Coordenadora do PPGL – Doutorado e Mestrado em Letras na mesma Universidade. Realiza pesquisas em Teorias da Enunciação, principalmente, estuda as reflexões teóricas de Émile Benveniste. Pesquisadora CNPq; claudiast@upf.br.

¹³ Doutoranda em Letras pela Universidade de Passo Fundo (UPF); Mestre em Letras pela mesma Universidade; Especialista em Linguística e Ensino e em Leitura e Produção de Textos pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó); Graduada em Letras pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc); bolsista Capes; deborafacin@hotmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTUDO DE GÊNEROS TEXTUAIS NARRATIVOS NO CONTEXTO DE SALA DE AULA DA ESCOLA BÁSICA

Claudiele da Silva Pascoal¹⁴

Vaima Regina Alves Motta¹⁵

Resumo: Este trabalho objetiva relatar os avanços que aconteceram durante o estágio supervisionado em Língua Portuguesa da UFSM em uma turma de sexto ano do Ensino Fundamental. Verificou-se no período de observação da turma que o estudo de gêneros textuais e a produção textual não ocorria com frequência. Assim, optou-se por desenvolver um projeto de ensino que tivesse como base o apoio dos gêneros textuais e que explorasse produções textuais do campo narrativo. Fundamentado em Antunes (2003), Kaufman (1995), Schneuwly e Dolz (2004) e Machado (2009) no que se refere à leitura, à escrita e aos gêneros textuais e em Thiollent (1996) e Perrenoud (2002) no que se refere às metodologias de pesquisa-ação e prática reflexiva, o estudo envolveu discussões acerca dos gêneros textuais narrativos seguidas de proposição de produção textual, reescrita mediante feedback do docente e publicação de coletânea. Ao final do processo foi possível perceber que os alunos qualificaram seus textos motivados pela perspectiva de serem autores.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa. Ensino de produção textual. Gêneros textuais narrativos.

¹⁴ Mestranda em Estudos linguísticos, no Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Contato: dieleenati@yahoo.com.br.

¹⁵ Orientadora; Doutora em Estudos Linguísticos; Professora Adjunta do Departamento de Metodologia do Ensino do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil. Contato: vaimamotta@gmail.com.

INTERNETÊS E ESCRITA PADRÃO EM SALA DE AULA

Cristina Machado Severo¹⁶

Rosângela Gabriel¹⁷

Resumo: Neste estudo, investigamos se ocorre interferência do internetês na escrita de textos em situação formal entre os alunos do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental. Para essa finalidade, foram utilizadas duas metodologias, bibliográfica e experimental. Primeiramente, estabelecemos a diferença entre linguagem verbal oral e escrita. Depois, tratamos sobre leitura, cognição e gêneros textuais. Em seguida, abordamos as questões referentes à internet e à mudança de paradigma que esta trouxe para a sociedade. Na sequência, apresentamos a pesquisa experimental, que envolveu dezesseis estudantes do oitavo e nono anos do Ensino Fundamental de uma escola na zona rural de um município no interior do Rio Grande do Sul. As atividades propostas propiciaram a produção de dois textos do tipo argumentação em dois diferentes gêneros textuais, que são o artigo de opinião e postagens no WhatsApp, possibilitando que o aluno expressasse seu posicionamento crítico em diferentes ambientes sociais. Neste estudo, a língua é tratada como instrumento de comunicação, o que permitiu analisar se, em diferentes contextos, os alunos foram capazes de diferenciar o grau exigido de formalidade, e mesmo assim, fazer-se compreender por seus interlocutores.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Cognição. Linguística. Internetês.

¹⁶ Mestra em Letras, Unisc.

¹⁷ Orientadora e Docente PPGL/Unisc.

A PROBLEMÁTICA DA NOÇÃO DE ORALIDADE

Daiane Neumann¹⁸

Resumo: A noção de oralidade tem sido discutida tanto na área da literatura quanto na área da linguística. Trata-se, pois, de um conceito que atravessa as duas áreas do conhecimento e que, embora tenha sido discutido em diferentes espaços e com diferentes propósitos, caminhou em direção semelhante. É o que se observará na discussão aqui proposta, ao constatar que Marcuschi (2001), dedicando-se ao estudo do texto falado, e Zumthor (1997), ao estudo da poesia oral, buscam pensar o oral não mais em oposição ao escrito, mas a partir de suas especificidades, colocando em xeque a dicotomia que se estabeleceu entre as duas modalidades de uso da língua. Ao situar-se em uma reflexão que não estabelece fronteiras entre os estudos da linguagem e da literatura, Meschonnic (1982; 1985; ([1989] 2006); ([1982] 2009) propõe uma noção de oralidade na continuidade de um pensamento que rompe com a dicotomia entre o escrito e o oral e apresenta uma tripartição entre o escrito, o falado e o oral, postulando que o oral estaria presente tanto no texto escrito quanto no texto falado.

Palavras-chave: Oralidade, Escrita, Poética.

¹⁸ Universidade Federal de Pelotas

A TRADUÇÃO DO CONTO ‘UMA VISITA AO HOSPÍCIO’ A LUZ DA INTERFACE LSF/ET

Daniele Corbetta Piletti¹⁹

Resumo: O presente trabalho apresenta o relato de experiência da tradução de um conto argentino do século XIX *Una visita al manicomio*, de Juana Manuela Gorriti para o português brasileiro do século XXI, utilizando como base teórica uma interface entre os Estudos da Tradução e a Linguística Sistêmico-Funcional. Ao longo dos estudos de ambas as teorias, foram sistematizados critérios de tradução a serem utilizados no ato tradutório e que serão apresentados e exemplificados durante a apresentação. A tradução pretende apresentar e aproximar a autora argentina, que já fora traduzida ao inglês e ao alemão, do público brasileiro, de modo que o conto *Uma visita ao hospício* seja culturalmente aceito pelos leitores brasileiros do século XXI, e, ao mesmo tempo, mantenha traços da poética da autora. A tradução faz parte de uma publicação de contos da referida autora, que é fruto de um projeto de pesquisa denominado “Juana Manuela Gorriti: Análise e Tradução”, desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional. Estudos da Tradução. Juana Manuela Gorriti

¹⁹ Furg.

UM CONVENTO CHAMADO BRASIL: A POLÍTICA DO ENCLAUSURAMENTO LINGUÍSTICO NA REPÚBLICA VELHA

Débora Luciene Porto Boenavides²⁰

Resumo: Neste trabalho, embasado na sociolinguística crítica e histórica e na teoria dialógica do discurso, discorre-se sobre o enclausuramento de vozes e de ideias enquanto política linguística imposta ao proletariado pela classe dominante no Brasil durante a República Velha. Defende-se a ideia que esta política linguística ocorreu através de práticas que limitavam as esferas discursivas possíveis à classe trabalhadora: a) a censura que sofreu a imprensa operária da época, limitando a difusão de ideias e a denúncia das condições precárias de trabalho da época, que possibilitariam uma consciência de classe e uma luta unitária, b) o disciplinamento da classe trabalhadora, por meio de políticas higienistas e de seu encerramento no interior das fábricas, muitas vezes comparadas com presídios; e c) a colonização da mulher trabalhadora, através dos múltiplos discursos da classe dominante sobre a chamada “questão da mulher” e através da suposta defesa de sua honra, feita pelo internamento das moças nos chamados “conventos”.

Palavras-chave: Classe Trabalhadora. Políticas Linguísticas. República Velha.

²⁰ PUCRS

“SORRIA, JESUS TE ACEITA” - OS LGBTTs E IGREJA CRISTÃ CONTEMPORÂNEA PELA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO

Eduardo Soares da Cunha²¹

Prof.^a Dr.^a Karina Giacomelli²²

Resumo: Propomos neste trabalho uma socialização dos resultados prévios de uma dissertação em andamento junto ao Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL-UFPel) com o objetivo de, considerando a influência que as novas mídias da comunicação e da informação exercem, realizar uma análise da página institucional da Igreja Cristã Contemporânea (ICC). A entidade insere-se no segmento de Teologia Inclusiva e apresenta como proposta central a inclusão de sujeitos que, em algum momento, não foram, ou não se sentiram aceitos em outros espaços religiosos cristãos. Propostas como essa chamam cada vez mais a atenção pela possibilidade do exercício, de forma harmônica, das sexualidades não hegemônicas junto ao Cristianismo. Com isso, interessa-nos observar de que forma a congregação elabora o seu projeto enunciativo através dos textos disponibilizados em seu endereço eletrônico. A análise vem mostrando que cada link apresentado expõe uma intenção enunciativa, mas que todos convergem para um propósito maior, em unidade. Para realização deste trabalho, seguimos como fundamentação teórico-metodológica os postulados da Análise Dialógica do Discurso (ADD) do Círculo de Bakhtin.

Palavras-chave: Análise Dialógica do Discurso. Igreja Cristã Contemporânea. Análise de Páginas institucionais.

²¹ Mestrando em Letras pelo Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

²² Orientadora. Doutora em Letras pela UFSM. Professora do PPGL-UFPel.

FEMINISMO E SORORIDADE: ESBOÇO DE UM POSSÍVEL ETHOS DISCURSIVO EM DUAS OBRAS BRASILEIRAS DE NATUREZA FEMINISTA

Elisandra Aguirre da Cruz Schwarzbold²³

Prof^a Dr. Ivani Cristina Silva Fernandes²⁴

Resumo: Este trabalho visa apresentar síntese de dissertação em andamento, cujo objetivo geral é identificar e analisar as articulações dos mecanismos linguísticos e dos *ethediscursivos* nas textualidades de discursos feministas de divulgação. Para isso, tem-se como objetivos secundários: a) identificar e analisar, na materialidade linguística, os principais termos que se relacionam com noções sobre o feminismo; b) esboçar a imagem discursiva (*ethos*) dos locutores que constituem o corpus do trabalho; c) analisar como o *ethos* pode influenciar na construção de um discurso feminista de divulgação, a partir da noção de sororidade. Este trabalho será embasado nos pressupostos teóricos da *Linguística da Enunciação*, desde a perspectiva benvenistiana, e norteado, metodologicamente pelos métodos qualitativo e quantitativo e pelo *paradigma indiciário*. A partir dessa pesquisa, espera-se contribuir para a discussão discursiva-social sobre o feminismo, em especial, sobre formas e sentidos articulados no processo de construção dos principais termos de um vocabulário feminista no discurso de divulgação. Nesse sentido, as contribuições mais concretas desse estudo se concentram em questionar processos de elaboração de termos que tornam correntes em determinado âmbito e que carregam sentidos ideológicos que, provavelmente, influenciam ações e atitudes.

Palavras-chave: Sororidade; *Ethos*; Feminismo

²³ UFSM/PPGL.

²⁴ Orientadora. UFSM/PPGL.

ORALIDADE EM FOCO: CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS DO GÊNERO ORAL DEBATE

Evelise da Silveira Portes²⁵

Gil Roberto Costa Negreiros²⁶

Resumo: Apesar da pertinência do trabalho com a oralidade em sala de aula, a maioria das publicações e discussões acerca dos gêneros textuais está concentrada apenas na exploração dos gêneros voltados à modalidade escrita da língua. Nesse contexto, pensando em contribuir com a prática pedagógica dos professores de Língua Portuguesa, este trabalho busca investigar e analisar as características textuais-interativas do gênero oral debate, de acordo com cinco critérios e parâmetros propostos por Travaglia (2007), a saber: conteúdo temático, estrutura composicional, estilo, objetivo/função sócio comunicativa, estilo e condições de produção. O *corpus* da pesquisa é composto por debates produzidos em oficinas de produção textual por estudantes da Educação Básica. Os pressupostos teóricos que sustentam a pesquisa estão baseados em Travaglia (2007; 2013), Bakhtin (2000; 2010), Fairclough (2003), Dolz e Schneuwly (2004), entre outros. Por ser a pesquisa um trabalho de mestrado que ainda está em andamento, serão apresentados nesta comunicação alguns resultados parciais do estudo.

Palavras-chave: Oralidade. Gêneros textuais. Gênero debate.

²⁵ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Federal de Santa Maria. Contato: eveliseportes@gmail.com

²⁶ Orientador. Universidade Federal de Santa Maria.

A CONSTRUÇÃO COLABORATIVA EM NARRATIVAS SOBRE O CONVÍVIO COM A DOENÇA DE ALZHEIMER: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS INTERATIVAS DE UM GRUPO DE APOIO

Fernanda F Gimenes²⁷

Resumo: A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurológica cada vez mais comum em pessoas idosas. Diante do quadro de falta de preparo e desinformação dos familiares e cuidadores sobre o tema, os Grupos de Apoio (GA) visam ao compartilhamento de informações e experiências. Neste estudo, procuramos integrar teórica e metodologicamente a noção de referenciação e os estudos das narrativas orais para analisar como a DA é colaborativamente construída textual e interativamente nas narrativas desse ambiente institucional. Para alcançarmos tal objetivo, essa pesquisa qualitativa ancora-se nas teorias sobre a estrutura das narrativas de Labov (1967; 1997) e na noção de referenciação de Mondada e Dubois (2003), Cavalcante (2003; 2014), Koch (2009) e Marcuschi (1998). Os resultados iniciais demonstram a relevância da noção da referenciação na análise de narrativas produzidas em contexto institucional e na identificação das demandas informacionais e interativas do GA.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Grupo de Apoio. Referenciação.

²⁷ Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

POLARIZAÇÃO IDEOLÓGICO-LINGUÍSTICA NOS CANAIS A CABO DOS ESTADOS UNIDOS: OBSERVAÇÕES SOBRE AS DIFERENTES DESIGNAÇÕES DO IMIGRANTE

Fernanda Gruending²⁸

Resumo: A questão da imigração nos Estados Unidos vem há décadas gerando debate no país, que foi sem dúvida acentuado e polarizado com a eleição de Donald Trump para a presidência americana em 2016. Partindo-se dos pressupostos de Bakhtin (Volochínov) de que os signos são ideológicos, incluindo-se, aí, os signos linguísticos, este trabalho procura verificar a divisão ideológico-linguística em programas de notícias de canais a cabo no que diz respeito às palavras utilizadas para referenciar as pessoas que imigram para os Estados Unidos. Para tanto, observam-se as designações proferidas nos programas do horário nobre dos canais Fox News, de inclinação de direita, e MSNBC, alinhado à esquerda em vídeos disponíveis nos seus respectivos canais oficiais do website *YouTube*. As observações iniciais demonstram a diferenças na escolha das palavras proferidas por âncoras, repórteres, comentaristas e entrevistados para designar os imigrantes que ingressam nos Estados Unidos.

Palavras-chave: Ideologia. Mídia. Imigração.

²⁸ UniRitter.

A CONSTRUÇÃO ARQUITETÔNICA DE GÊNEROS ACADÊMICOS: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA

Fernanda Taís Brignol Guimarães²⁹

Resumo: Busca-se refletir neste estudo, à luz da Análise Dialógica do Discurso, de Bakhtin e do Círculo, a respeito da construção teórico-metodológica de gêneros acadêmicos: dissertações e teses, bem como sobre o espaço da autoria, em termos da construção arquitetônica do gênero, visto que a academia exige certa fixidez composicional na escrita desses gêneros. Objetiva-se, portanto, compreender como a cultura acadêmica se organiza, para que serve essa organização típica de escrita dos gêneros que, no caso de dissertações e teses, exige que o pesquisador demonstre que é capaz de discorrer monograficamente de forma logicamente sequencial, a partir da introdução de um tópico, de embasamento teórico, definição da metodologia, análise e resultados da pesquisa. Assim, exige-se do acadêmico um trabalho autoral, uma vez que este não deve configurar plágio, porém, será autoral até certo ponto, na medida em que deve enquadrar-se nas normas da academia. O que se explica a partir das restrições dos gêneros do discurso, definidos por Bakhtin como “tipos relativamente estáveis de enunciados”, que organizam a linguagem em termos das esferas de atividade e atendem às necessidades enunciativas dos sujeitos em dado contexto social.

Palavras-chave: Análise Dialógica do Discurso. Gêneros Acadêmicos. Autoria.

²⁹ UCS/UniRitter.

REPRESENTAÇÃO DO AMOR EM CARTAS DE ACONSELHAMENTO: UMA ANÁLISE DE AVALIATIVIDADE

Graziela Fachim³⁰

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a representação do amor presente no gênero discursivo carta de aconselhamento, destacando quais elementos léxico-gramaticais e semântico-discursivos são utilizados para caracterizar esse sentimento dentro do gênero referido. O aparato teórico-metodológico está ancorado principalmente pela Análise Crítica de Gêneros (Fairclough, 2003; Meurer, J. L., 2005) para a discussão do gênero textual e o Sistema de Avaliatividade (Martin&White, 2005), mais especificamente do subsistema de Atitude (afeto, julgamento e apreciação) para a verificação da representação do amor. O *corpus* desse trabalho é composto por 5 cartas de aconselhamento publicadas no site Conselhos Amorosos. Por ser um trabalho ainda em desenvolvimento, espera-se identificar padrões organizacionais e linguísticos para cartas de aconselhamento amoroso. Quanto aos resultados do Sistema de Avaliatividade, espera-se encontrar maior ocorrência das categorias de Afeto, usadas para descrever emoções, seguidas da categoria de Julgamento, utilizada para o comportamento ético. Com isso, pode-se ser capaz de descrever como o amor é visto e representado em uma determinada atividade social e como essa atividade está organizada para a realização de significado socialmente reconhecido pelos usuários.

Palavras-chave: Cartas de aconselhamento; Representação do Amor; Sistema de Avaliatividade.

³⁰ Mestranda em Letras, Universidade Federal de Santa Maria.

CARTAS DO LEITOR COLOMBIANAS E BRASILEIRAS: ARGUMENTAÇÃO E EFEITOS PATÊMICOS

Jhonier Orlando Granada Arroyave³¹

Prof^a Dr. Ivani Cristina Silva Fernandes³²

Resumo: Este trabalho visa apresentar uma síntese de uma dissertação em andamento, cujo objetivo geral é descrever como surgem os diferentes efeitos patêmicos no gênero "cartas do leitor" no português brasileiro e no espanhol colombiano. Para isso, tem-se como objetivos secundários: a) identificar os diferentes mecanismos linguísticos presentes no corpus que auxiliem na emergência dos efeitos patêmicos; b) esboçar um possível perfil de *ethe* coletivos que surgem nas cartas do leitor no contexto brasileiro e colombiano; c) analisar as estratégias argumentativas presente no gênero "carta do leitor". Considerando os objetivos e o *corpus* a ser estudado, este trabalho será embasado nos pressupostos teóricos da *Linguística da Enunciação*, desde a perspectiva benveniseana. Para alcançar tais objetivos, as metodologias que nortearão a pesquisa são o método qualitativo, o método quantitativo e o *paradigma indiciário*. A partir dessa pesquisa, esperamos contribuir para a discussão no âmbito do discurso social sobre os efeitos patêmicos, em especial, sobre a implementação de mecanismos linguísticos diversos no gênero textual "cartas do leitor". Nesse sentido, as contribuições mais concretas dessa pesquisa se concentram no fato de promover um questionamento sobre argumentação e emoções como efeitos enunciativo-discursivos.

Palavras-chave: Efeito Patêmico. Argumentação. Carta do Leitor.

³¹ UFSM/PPGL.

³² Orientadora. UFSM/PPGL.

O SENTIDO DE "DIREITOS HUMANOS": VALORAÇÃO EM ENUNCIADOS DE COMENTÁRIOS EM REDES SOCIAIS

Karina Giacomelli³³

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o acento valorativo em comentários feitos em páginas de jornais no Facebook que noticiaram, em dezembro de 2017, o roubo do carro da deputada federal pelo Partido dos Trabalhadores Maria do Rosário, parlamentar com forte atuação na área dos direitos humanos. Procuramos, com base na proposta de gêneros do discurso de Bakhtin, identificar as marcas enunciativas que demonstram como os enunciados-comentários evidenciam a valoração negativa dada por esses comentários à noção de direitos humanos, considerando a noção de tema (ou, melhor dizendo, unidade temática) como totalidade de sentido de um enunciado com base em uma apreciação de valor. Assim, entendemos que, embora os vários enunciados tragam comentários diversos sobre o roubo, criando vários tópicos, o tema permanece o mesmo, revelando aquilo que há em comum entre eles, formando um todo de sentido: a crítica à noção de direitos humanos, considerada como defesa de bandidos.

Palavras-chave: Valoração. Tema. Direitos humanos.

³³ Universidade Federal de Pelotas – UFPEL.

A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS E O PAPEL COLABORATIVO NAS NARRATIVAS ORAIS DE UMA PESSOA COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Katiuscia de Almeida Custodio³⁴

Resumo: O presente trabalho aborda o caráter ubíquo e colaborativo das narrativas orais, examinando sob essa concepção o contexto específico da Doença de Alzheimer (doravante DA). A DA é uma patologia amplamente reconhecida pelas perdas cognitivas e sociais que são acarretadas, resultando, dentre outras, na dificuldade em interagir por meio da linguagem. Desta forma, consideramos relevante analisar como a atividade cotidiana de contar histórias se consolida, observando a interação de uma participante com a Doença de Alzheimer e analisando as estratégias interacionais ocorrentes. A fim de embasarmos nossas análises, baseamo-nos na Análise da Conversação, considerando dois quadros teóricos: as dimensões da narrativa de Ochs e Capps (2001) e a noção de referenciação de Mondada e Dubois (2003). Nossos resultados preliminares demonstram como essa pessoa, apesar dos déficits de linguagem, produz, sustenta e mantém a narrativa em uma interação cotidiana, a partir do apoio do interlocutor e das estratégias referenciais utilizadas pela participante, evidenciando a relação intrínseca entre linguagem e cognição no ato de narrar.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Narrativa. Referenciação.

³⁴ Mestrado em Linguística Aplicada, Linha de Pesquisa: Interação e Práticas Discursivas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

ORALIDADE NA ESCOLA: UMA PROPOSTA COM O DEBATE PÚBLICO REGRADO, A PARTIR DA PESQUISA-AÇÃO

Luane Guerra Vitorino³⁵

Prof. Pós Doutor Gil Roberto Costa Negreiros³⁶

Resumo: Neste projeto de mestrado, propomo-nos a refletir acerca do ensino de gêneros orais na escola básica, sobretudo, no que se refere ao gênero debate público regrado. Nosso aporte teórico fundamenta-se na interação verbal, proposta por Bakhtin (2014) e Brait (2002), no interacionismo social proposto por Vigotski (1987, 2000), bem como nas teorias do gênero oral, como Bentes (2010), Travaglia (2013) e Dolz e Schneuwly (2004). A metodologia utilizada em nosso trabalho é a pesquisa-ação, baseada em Thiollant (1985) e Tripp (2005), que possibilita a interação entre pesquisador e sujeitos da pesquisa. Sendo assim, realizamos doze oficinas, com discentes do segundo ano do Ensino Médio, de uma escola pública, no Município de Santa Maria - RS. As atividades tinham como objetivo incitar a competência argumentativa dos discentes, por meio de debates regrados. Desse modo, trabalhamos, também, questões que fortaleciam o tema, como: tipos de argumentos, especificidades do texto oral, transcrição, etc. Até o momento, nossas análises, ainda que parcialmente, apontam avanço em relação aos estudantes, de modo que demonstraram, após o período de oficinas, apropriação em relação ao gênero, construção de argumentos consistentes e um crescimento expressivo em relação à competência comunicativa em situações mais formais.

Palavras-chave: Debate Regrado; Escola; Pesquisa-ação.

³⁵ Mestranda em Estudos Linguísticos, na linha “Linguagem e Interação”, na Universidade Federal de Santa Maria. É membro do grupo GOE – Gêneros orais e escritos.

³⁶ Orientador. É professor adjunto na Universidade Federal de Santa Maria.

A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO DA INTOLERÂNCIA CONTRA A MULHER NAS REDES SOCIAIS

Luciane Alves Branco Martins³⁷

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar a construção do discurso intolerante contra a mulher nas redes sociais, especificamente no Facebook. Essa discriminação é um fato histórico em nossa sociedade e com o advento da internet, esse preconceito se propagou, sendo a mulher um alvo constante de insultos. A misoginia se alastra nesse contexto, assim como a incitação ao estupro, o assédio moral e outros tipos de violência, que fomentam um discurso sem embasamento, “curtido” e compartilhado no ambiente virtual. Por meio de perfis “fakes”, ou mesmo se identificando, o preconceito contra as mulheres é amplamente divulgado em mensagens como “para dar mais liberdade para sua mulher, aumente sua cozinha”, entre outros. Sendo assim, para analisar esses discursos, o referencial teórico será embasado pelas ideias do Círculo de Bakhtin, referindo-se às noções de dialogismo, enunciado, signo ideológico e vozes socioculturais. A metodologia utilizada será a referência bibliográfica, em livros, revistas, artigos científicos e *sites*, para analisar os discursos contra a mulher reproduzidos na referida rede social. Com esse trabalho, espera-se uma reflexão crítica sobre o preconceito existente contra a mulher, no sentido de mostrar que ainda há muito a ser feito para que ela seja respeitada como merece.

Palavras-chave: Mulher. Intolerância. Discurso.

³⁷ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

MARCAS DO SUJEITO NO USO DA LÍNGUA: ENUNCIÇÃO E PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO DOCUMENTÁRIO “RECADOS PARA O MUNDÃO”

Luise Frantz Veronez³⁸

Prof.^a Dr.^a Karina Giacomelli³⁹

Resumo: A proposta é apresentar o andamento da dissertação de mestrado que, utilizando como base a teoria enunciativa de Benveniste, procura analisar e compreender o fenômeno da subjetividade a partir de enunciações contidas no documentário “Recado para o Mundão”. O audiovisual conta com a participação de onze adolescentes cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA. Em seus enunciados, busca-se ver de que maneira eles se apropriam da língua, semantizando-a e deixando marcas no processo de enunciar mensagens a quem está do lado de fora dos muros. Nas discussões a respeito da maioria penal, o que dá suporte aos argumentos a favor da redução são dados estatísticos, pouco se analisa a questão pelo ponto de vista dos sujeitos envolvidos. Neste sentido, uma pesquisa na área da linguagem visa colaborar verificando em que medida eles poderiam ser julgados como adultos, uma vez que, ao empregar a língua, revelam onde se ancoram e projetam as representações de si e do outro. A teoria benvenistiana da enunciação contém o dispositivo teórico para realizar a análise das marcas linguísticas, justamente porque se preocupa com a presença do homem na língua considerando o vínculo cultural e social da linguagem.

Palavras-chave: Benveniste. Maioridade Penal. Subjetividade.

³⁸ Aluna do Mestrado em Estudos da Linguagem, PPGL-UFPEL. Contato: fvluise@gmail.com

³⁹ Orientadora e Docente, Universidade Federal de Pelotas.

LINGUÍSTICA DO TEXTO E ENSINO: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM A SITUACIONALIDADE E A ARGUMENTAÇÃO

Monize Pereira Albiero⁴⁰

Resumo: A Linguística do Texto (LT), respaldada pelas concepções dialógica e interacionista da linguagem, pode contribuir muito ao ensino da língua materna. Este trabalho objetiva apresentar uma proposta envolvendo a situacionalidade – critério de construção de sentido da LT –, as suas doze estratégias e os tipos de argumentos. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, sobre o critério em comento, apoiada na teoria de Beaugrande e Dressler (1981) e nos apontamentos de Koch (1985), além de um estudo acerca dos tipos de argumentos, com base em Perelman e Olbrechts-Tyteca (2005). Em seguida, por meio da metodologia da pesquisa-ação – defendida por estudiosos como Thiollent (2011) – elaborou-se uma sequência didática, conforme propõem Dolz e Schneuwly (2004), abordando uma oficina para ser desenvolvida na sala de aula, no segundo semestre de 2018, em uma turma, do Ensino Básico, de Ensino Médio, com o gênero textual debate público regrado, as doze estratégias da situacionalidade e os tipos de argumentos. Como tal atividade ainda será realizada, os resultados esperados são a compreensão da noção e contribuição do critério situacionalidade, suas estratégias e os tipos de argumentos na interação cotidiana, bem como o exercício da habilidade argumentativa a partir da produção de texto oral.

Palavras-chave: Argumentação. Linguística do Texto. Situacionalidade.

⁴⁰ Mestranda em Estudos Linguísticos (PPGL/UFMS). Contato: monizealbiero@hotmail.com.

A PROGRESSÃO TEXTUAL EM OFICINAS DE PRODUÇÃO DE TEXTO: A PESQUISA-AÇÃO COMO MÉTODO DE PESQUISA

Paola Tassinari Groos⁴¹

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar a pesquisa-ação como método de pesquisa para investigar a progressão textual em oficinas de produção de texto. Tal estudo foi realizado para compor a dissertação de Mestrado, intitulada *A qualificação da progressão textual em oficinas de produção de texto*, e está vinculado ao Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O referencial teórico sustentou-se na noção da linguagem como forma de interação social, proposta por Bakhtin (1997; 2014); na perspectiva sociointeracionista de ensino, defendida por Vygotsky (1984; 1991), na Linguística Textual, baseado em Charolles (1978), Beaugrande e Dressler (1983), Koch (2014; 2015) e no estudo da progressão textual, postulado por Koch (2006) e Koch e Elias (2016). A metodologia ancorou-se na pesquisa-ação, proposta por Thiollent (1996) e Tripp (2005). A pesquisa foi realizada em oficinas semanais de produção textual, em 2016, com alunos voluntários do 2º ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual de Santa Maria (RS, Brasil). Como resultado, a pesquisa trouxe benefícios relacionados à qualificação das produções textuais, com foco no desenvolvimento da progressão textual, principalmente, no que se refere à progressão referencial e à progressão temática.

Palavras-chave: Linguística textual. Progressão textual. Pesquisa-ação.

⁴¹ Doutoranda em Estudos Linguísticos no Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade Federal de Santa Maria.

REPRESENTATIVIDADE FEMININA E RELAÇÕES DIALÓGICAS NA OBRA INFANTO-JUVENIL *HISTÓRIAS DE NINAR PARA GAROTAS REBELDES*

Rosiana Kist⁴²

Cristiane Dall Cortivo Lebler⁴³

Resumo: Este trabalho desenvolve uma leitura analítica da obra infanto-juvenil *Histórias de ninar para garotas rebeldes - 100 fábulas sobre mulheres extraordinárias*. O estudo pauta-se nas dimensões dos gêneros do discurso e nos seus três pilares constitutivos - conteúdo temático, estilo e estrutura composicional postulados por Bakhtin, assim como o conceito de dialogismo presente nos enunciados. Objetivamos compreender de que modo a obra se utiliza do gênero conto maravilhoso/de fadas para materializar a biografia de mulheres e verificar as relações dialógicas nesse novo formato de texto. Pertencente às narrativas populares maravilhosas (Coelho, 1998), os gêneros conto de fadas e conto maravilhoso sempre exerceram forte fascínio sobre a humanidade por carregarem significativa herança de sentidos essenciais para a complexa constituição da experiência humana. Partindo da noção de que o sujeito constitui-se discursivamente e aprende, ao longo da sua constituição, a moldar o discurso em forma de gênero (Bakhtin, 2003) podemos pensar que a obra analisada se utiliza da tradição do conto popular maravilhoso, um dos gêneros mais amplos e expressivos, para introjetar através dos mitos, novas atitudes em relação à mulher na dimensão cultural/social do contexto atual, colaborando para que o sujeito apreenda, assim, novas vozes sociais em circulação na sociedade.

Palavras-chave: Literatura infanto-juvenil. Gêneros do Discurso. Conto maravilhoso.

⁴² Mestranda e bolsista CAPES no Programa de Pós-Graduação em Letras – Leitura e Cognição na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); licenciada em Letras/Português e graduada em Comunicação Social/Relações Públicas pela mesma Universidade.

⁴³ Docente do PPG em Letras e Deptº de Letras, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

EXPLICANDO A ALIMENTAÇÃO DOS SERES VIVOS: OS GÊNEROS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Thiago Santos da Silva⁴⁴

Resumo: Este trabalho, vinculado aos pressupostos teóricos da Linguística Sistêmico-Funcional, adota a perspectiva de gênero proposta pela Escola de Sydney (MARTIN; ROSE, 2008; ROSE; MARTIN, 2012), para os quais a apropriação dos conhecimentos curriculares na escola é realizada por meio da linguagem. Com base nessa premissa, entendemos que estudar o funcionamento da linguagem na textualização desse conhecimento apresenta-se como necessário para o bom desempenho da prática pedagógica em sala de aula. Nesse sentido, esta comunicação apresenta parte dos resultados encontrados em minha pesquisa de doutorado, defendida em 2016, na UFSM. Na referida tese, objetivamos mapear gêneros usados no ensino da área de ciências naturais em contexto escolar brasileiro, mais especificamente em livros didáticos de 6º ano. Para este estudo, detemo-nos nos resultados encontrados no ensino do conteúdo *alimentação dos seres vivos*, os quais indicam que os gêneros usados para ensinar o referido assunto são os da família dos relatórios, das explicações e dos procedimentos. Tais dados nos permitem constatar que, no que se refere ao ensino da alimentação dos seres vivos, os livros estudados optam por apresentar os conceitos, explicar os fenômenos e, por fim, testar os conhecimentos apreendidos, sem contextualizar, nem problematizá-los, como acontece em outros conteúdos analisados na pesquisa.

Palavras-chave: LSF. Gênero. Ciências naturais.

⁴⁴ Unipampa.

“PELO CONTRÁRIO”: SUA EXPRESSÃO NO TEXTO E NO DISCURSO

Thomas Rocha⁴⁵

Prof.^a Dr.^a Leci Borges Barbisan⁴⁶

Resumo: Neste trabalho procuramos descrever a expressão “pelo contrário” em um âmbito de ocorrências muito específico, relacionado ao fenômeno linguístico da negação. Nosso olhar se detém em sua utilização em regiões limítrofes, atuando como uma espécie de conector, ligando dois segmentos ou conjunto de segmentos e relacionando-os de maneira interdependente. Tentamos descrevê-la a partir de abordagens muito distintas: a da Gramática Descritiva de viés funcionalista, sobretudo com Neves (2011), a da Linguística Textual, notadamente os trabalhos de Adam (2011) e Koch (2009; 2011) e a da Polifonia Linguística, teoria enunciativa desenvolvida por Ducrot (1987; 1990) e, atualmente, por Ducrot e Carel (2008), no âmbito da Semântica Argumentativa. As seguintes questões norteiam nossa investigação: como descrever linguisticamente essa expressão? Que efeitos de sentido ela evoca? Que funções exerce em nível textual e discursivo? Inicialmente, investigamos seu registro em dicionários e gramáticas. Em seguida, a partir de exemplos coletados em livros, banco de teses da Capes, sites de notícias e revistas, centramos nossa análise numa perspectiva textual-discursiva, acercando-nos de definições próprias da Gramática Descritiva e da Linguística Textual que possibilitem nos aproximar de uma descrição mais adequada. Por fim, buscamos no aparato teórico da Polifonia Linguística os fundamentos para melhor compreender o funcionamento da expressão “pelo contrário” sob uma perspectiva enunciativa. Trata-se de uma investigação exploratória, uma primeira investida na busca de elementos que nos permitam, futuramente, aprimorar a descrição dessa entidade linguística.

Palavras-chave: Negação. Descrição linguística. Polifonia.

⁴⁵ Doutorando do PPGL/PUCRS. Contato: thomas.rocha@acad.pucrs.br

⁴⁶ Orientadora e Docente PPGL/PUCRS. Contato: barbisan@pucrs.br

E AÍ, QUAL É A FUNÇÃO?

Zarí Moraes da Trindade⁴⁷

Resumo: O objetivo do presente trabalho está centrado na investigação da multifuncionalidade da proforma **aí** nas revistas **Capricho** e **Veja**, no período de 2015 a 2017, sob a perspectiva do funcionalismo norte-americano de Talmy Givón, o qual desenvolveu seu trabalho teórico a partir da corrente linguística do Funcionalismo. Para tanto, foram coletadas 100 amostras da referida proforma, sendo 50 de cada revista, por meio da *internet*, na ferramenta *Google* “busca avançada”. Os resultados indicam que, nas amostras analisadas, o **aí** desempenhou diversas funções, o que confirma sua multifuncionalidade. A relação da presente pesquisa com o ensino de língua portuguesa vai de encontro com a proposta de ensino do linguista Marcos Bagno (2009), que preconiza ser necessário romper com velhos padrões e rever opiniões sobre o que é certo ou errado, pois, para ele, o apego a nomenclaturas, que faz parte da formação do professor, não garante a concretização da aprendizagem e também não oferece subsídios para tornar o usuário da língua apto em todas as suas modalidades. Assim, podemos dizer que dentro do exercício da linguagem é que ocorrem as interlocuções e, conseqüentemente, as interações linguísticas, que são os fatores predominantes para se presenciar a efetividade da gramática em uso.

Palavras-chave: Aí, Funcionalismo, Multifuncionalidade.

⁴⁷ Mestranda em Estudos da Linguagem em Universidade Federal do Rio Grande – FURG.
Contato: zarirg@yahoo.com.br